

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME E REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO- CACS FUNDEB 26/04/2023

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e vinte e três, na sala de reuniões da secretaria municipal de educação de Ubatuba, localizada na Rua Gastão Madeira, 101, ocorreu de maneira conjunta a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação e a reunião ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, tendo como pauta a prestação de contas do quarto trimestre de dois mil e vinte e dois aos conselhos. A reunião teve início às 9 e meia, com a sra secretária de educação agradecendo a presença de todos, e falando sobre as ações de segurança que tem sido implantadas nas escolas, como a criação do aplicativo "botão do pânico", em parceria com a guarda municipal, para casos de ameaças de ataques e atentados nas escolas, como os que tem sido noticiados em diversas regiões do Brasil. Falou brevemente das obras sendo executadas nas unidades escolares e citou a acusação da qual a prefeita tem sido alvo, de direcionamento de licitação, explicando que nas licitações, os licitantes que atendem os descritivos técnicos dos bens ou serviços a serem adquiridos, apresentando o melhor preço, ou qualquer que seja a condição para vencer estabelecida, tem direito ao contrato. Citou que contavam hoje com a presença da sr. Lilian Lazzarin, presidente do Conselho de Alimentação Escolar. Iniciou a apresentação de slides, mostrando os valores de orçamento e arrecadado de toda a Prefeitura, respectivamente R\$ 588.988.320 e R\$ 192.743.826,56. Seguiu mostrando os valores da educação, que totalizam aproximadamente R\$ 184.000.000,00, sendo que destes, apenas cerca de R\$ 73.000.000,00 estão disponíveis para investimentos e custeio, sendo que mais ou menos 55% do valor da educação já está comprometido com pagamento de remuneração, além de entrarem no cálculo total o valor de aporte da previdência e do residual do FUNDEB. Prosseguiu discriminando as receitas de impostos municipais, estaduais e federais, que juntas, foram orçadas em R\$ 386.680.204,00 e tendo arrecadado aproximadamente 128.000.000,00 dentro do primeiro trimestre. Prosseguiu apresentando as receitas vinculadas da educação, que incluem transferências e convênios de esferas federais e estaduais, conhecidas como Fonte 5 e fonte 2, que juntas totalizaram R\$ 4.112.622,92 de valor arrecadado no período. Falou brevemente sobre as verbas, sendo a de PDDE das escolas sem associação de pais e mestres constituída, o valor orçado para a emenda que viria para aquisição das bicicletas, e se prolongou um pouco mais no PNAE, que já havia sido desbloqueado novamente, que é uma verba suplementar a ser usado com merenda, que entre outras regras, deve ter ao menos 30% do seu valor total aplicado com

Em tempo, onde se lê "aos vinte e dois" tendo como pauta a prestação de contas do quarto trimestre de dois mil e vinte e dois", leia-se "tendo como pauta a prestação de contas do primeiro trimestre de dois mil e vinte e três". Elton Rodrigues


agricultura familiar. Apresentou uma tabela com os resumos das receitas por fonte, orçados e arrecadados, que com o desconto das retenções do recurso do FUNDEB, totalizam respectivamente os valores de R\$ 325.900.200 e R\$ 118.986.200,63. No mesmo slide, apresentou o valor previsto a ser aplicado, que é de aproximadamente R\$ 88.500.000,00. Prosseguiu apresentando a arrecadação do FUNDEB, que totaliza hoje R\$ 22.960.991,10, com previsão de R\$ 77.500.000,00 para o ano, cuja aplicação mínima de 70% com profissionais da educação prevista está em R\$ 54.250.000,00. Apresentou as fontes de arrecadação do fundo do primeiro trimestre d, cujas maiores parcelas vem do ICMS estadual e do IPVA, e um gráfico com a evolução dos repasses de Janeiro a Março de 2022 e 2023, que mostra uma inconstância de valores durante os meses, já que dependem de diversas arrecadações, dificultando uma previsão muito exata. Explicou que está sendo realizado um estudo do impacto financeiro quanto à correção do piso salarial do magistério, e que isso impactará tanto os 25% constitucionais quanto o recurso do FUNDEB. Disse ainda que vê a possibilidade de isso gerar um desconforto com as demais categorias que trabalham na escola, e que entende que todos são de igual importância para a qualidade do ensino, mas que a lei hoje está atingindo apenas a categoria dos professores, além das limitações financeiras impostas na gestão pública. Apresentou então os valores consolidados das despesas orçadas, empenhadas, liquidadas e pagas dos 25% e do FUNDEB, onde observou que apenas 36,6% do valor até então arrecadado foi utilizado na remuneração de profissionais da educação, pois havia ainda o saldo residual do FUNDEB do ano anterior. Explicou que o atingimento dos 70% do FUNDEB com profissionais da educação e dos 25 da arrecadação municipal com investimento na manutenção e desenvolvimento do ensino são necessários dentro do exercício, então ainda há tempo para adequar os percentuais. Apresentou então a divisão das despesas por ação e fonte, citando as obras realizadas nas escolas Thereza e José Libório, esta última, que será reinaugurada no dia de hoje. Falou sobre os reparos nos telhados das escolas, e que encontrou várias em péssimo estado. Finalizou a parte contábil com os totais das despesas e prosseguiu apresentando as ações da secretaria, iniciando com os trabalhos das coordenações de arte, educação física e do ensino fundamental, apresentando os eventos e capacitações realizadas no teatro, secretaria de educação e teatro municipal das três coordenações. Prosseguiu com as formações da educação infantil, da seção de ensino fundamental, seguida da educação inclusiva, que apresentou um gráfico com a distribuição dos 337 alunos diagnosticados com alguma deficiência ou transtorno do neurodesenvolvimento, onde é perceptível a maior presença do autismo, seguido da deficiência intelectual e outras. Apresentou os materiais adquiridos para estes alunos e o uso deles em salas de aula, bem como as aulas de libras. Falou da seção de transporte escolar, que conta hoje com 20

motoristas, 15 monitores de transporte escolar e 35 veículos. Apresentou fotos de manutenções dos mesmos, o número de 1700 alunos atendidos pelo transporte escolar, seja pela frota ou pelo uso do passe escolar, e dos alunos sendo transportados. Seguiu apresentando as ações do setor de almoxarifado, como a aquisição dos uniformes para os funcionários e alunos da rede, bem como dos kits de materiais escolares, onde pontuou as fotos de pontos turísticos da cidade nas capas dos materiais, planejando alterar as imagens nos anos seguintes, talvez até através de um concurso com os alunos, mas que tomaria essa decisão posteriormente. Apresentou fotos das ações realizadas pelas entidades parceiras, sendo elas a APAE, a Creche Francisquinho e o Projeto Tamar; das ações e aquisições da seção de alimentação escolar, dos cardápios e preparação da merenda, bem como dos alunos a consumindo. Prosseguiu com as fotos dos núcleos tecnológicos, sendo um deles na própria secretaria municipal de educação, e os demais nas escolas Belarmino, Josefina, Mário Covas e Nativa Fernandes. Mostrou os trabalhos da seção de manutenção escolar, com revitalização e readequação dos espaços das escolas Agostinho, Terezinha, Carpinetti, Libório, Sebastiana, Monique Muniz e Thereza dos Santos; das ampliações que estão sendo realizadas nas escolas João Alexandre e Cembranelli; da construção da nova sede da EMEI Bessie e das capinas realizadas em diversas unidades escolares. Apresentou a equipe do Polo de Ubatuba da Universidade Virtual do Estado de São Paulo-UNIVESP; o número de inscritos no último vestibular, cujas inscrições foram até o dia 30 de março, citando inclusive que haviam servidores da secretaria cursando a mesma. Apresentou por fim a página do Facebook da secretaria de educação, por onde são divulgadas as ações, e encerrou a apresentação com uma epígrafe de Maria Montessori, “As pessoas educam para a competição, e este é o princípio de uma guerra. Quando educarmos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, nesse dia estaremos a educar para a paz”. Após, foi colocada em votação a aprovação ou não das contas apresentadas, e o CME aprovou por unanimidade. Ao iniciar a votação da prestação de contas do FUNDEB, o sr. Augusto, ao votar por sua aprovação, citou a formação oferecida pela UNCME, representando o CACS do município, fazendo elogios à mesma. A sra. Maria de Fátima se mostrou feliz com as palavras, informando que serão feitas formações com todos os conselhos, exaltando a sua importância. A sra. Maristela pediu que todos participem das formações ofertadas, cujas datas serão repassadas aos presidentes de cada conselho. A sra. Lucia Helena concordou com a importância da participação de todos, para que possam compreender seu papel como conselheiro, pois em seu tempo como conselheira, pôde observar um grande número de pessoas que, em realidade, não tem interesse na função. Dada continuidade a votação, o conselho do FUNDEB aprovou a aplicação do mesmo por unanimidade, com a sra. Ana Thereza solicitando observação de que continua num processo de estudo para compreender

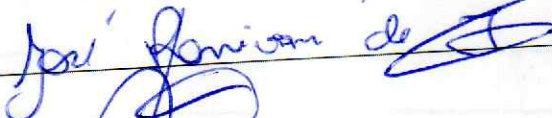
os dados apresentados. A sra. Maria de Fátima agradeceu a participação e cooperação de todos e, nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

21

Alan Rodrigo leite de Camargo




José Ronivan de Faria



Rosangela Briet da Silva Leite



Augusto Cesar Monteiro Pereira



Mônica de Castro Mello Teruya

Michelle Cristina Gomes

Ana Tereza Bento Vieira de Moraes



Maria do Carmo Benício Oliveira



Solange Teixeira da Silva Ribeiro

Carlos Augusto Mongozzi Zalafe



Lúcia Helena Cosmo